

Nós Vos louvamos e bendizemos

Cântico de comunhão

NRMS 69

Mário Branco, em «A lâmpada e o sol»

Joaquim dos santos

Refrão

andante maestoso

mf

S.
Nós Vos lou - va - mos e ben - di - ze - mos, Se - nhor Je - sus, _____

A.
Nós Vos lou - va - mos e ben - di - ze - mos, Se - nhor _____ Je -

H.
Nós Vos lou - va - mos e ben - di - ze - mos, Se - nhor _____ Je -

Órg.
mf

— Que re - mis - tes o mun - do pe - la vos - sa san - ta Cruz. _____

sus, Que re - mis - tes o mun - do pe - la vos - sa san - ta Cruz. _____

sus, Que re - mis - tes o mun - do pe - la vos - sa san - ta Cruz. _____

Estrofes [Coro]

p

1. Quan-do le-van-to os o-lhos pa-ra a cruz _____ E Te ve - jo de bra-ços es-ten-

p

1. Quan-do le-van-to os o-lhos pa-ra a cruz _____ E Te ve - jo de bra-ços es-ten-

p

1. Quan-do le-van-to os o-lhos pa-ra a cruz _____ E Te ve - jo de bra-ços es-ten-

[redução das vozes]

di - dos, _____ Oi-ço em mim a can - tar a li-ber - da - de Que deste aos o-pri - mi - dos. _____

di - dos, _____ Oi-ço em mim a can - tar a li-ber - da - de Que deste aos o-pri - mi - dos. _____

di - dos, _____ Oi-ço em mim a can - tar a li-ber - da - de Que deste aos o-pri - mi - dos. _____

2. Quando contemplo o teu Lado aberto,
Em ferida rasgado o Coração,
Nele me refugio e recomponho
Da minha solidão.

3. De espinhos coroada, a tua fronte
Confunde o meu orgulho e Rei Te aclamo;
Quando me sinto humilhado e pobre
É só por Ti que chamo.

4. E na dura ascensão do teu Calvário,
Frágil e forte, pálido e sublime,
Carregas sobre os ombros macerados
O peso que me oprime.

5. Sou livre porque Tu preso por cravos,
Da tua morte nasce a minha vida;
Só Tu és a promessa e a esperança
Da paz apetecida.